

CONCURSO PÚBLICO

018. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO JUDICIÁRIO

ÁREA: ADMINISTRATIVA | ESPECIALIDADE: AGENTE DA POLÍCIA JUDICIAL

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 80 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e discursiva (redação) é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Caco Galhardo, *Bicudinho*. Folha de S. Paulo, 07.08.2023)

01. O efeito de humor na tira tem relação com
- (A) o desconhecimento expresso pelo robô sobre o que seja poema.
 - (B) a indignação do robô diante do pedido de escrita de um poema.
 - (C) a incapacidade de o homem escrever um poema, omitida do robô.
 - (D) a resposta do robô, que mente ao afirmar desconhecer o que seja um poema.
 - (E) a burrice artificial do robô, mesmo tendo atendido ao pedido do homem.
02. No primeiro e no terceiro quadros, a vírgula tem empregos diferentes, pois separa, correta e respectivamente,
- (A) o aposto e o vocativo.
 - (B) o vocativo e o predicado.
 - (C) o sujeito e o vocativo.
 - (D) o vocativo e o aposto.
 - (E) o sujeito e o predicado.
03. Assinale a alternativa em que a reescrita de informações da tira atende à norma-padrão.
- (A) Me escreva um poema sobre mim, Franklin, no estilo de Paulo Leminski.
 - (B) Franklin, escreva um poema para mim ler, falando no estilo Paulo Leminski.
 - (C) Escreva-me um poema à Paulo Leminski que fale de mim, Franklin.
 - (D) Franklin, escreva um poema à meu respeito, no estilo de Paulo Leminski.
 - (E) Escreva um poema para eu à Paulo Leminski, falando sobre a minha pessoa.

Leia o texto para responder às questões de números 04 a 10.

Inteligência artificial: a era do “deus” máquina

No teatro grego antigo, quando não havia solução para um impasse, um ator interpretando uma divindade descia ao palco pendurado num guindaste, resolvia o problema e, assim, acabava a peça. Era o Deus *ex-machina* – o deus surgido da máquina. Com o avanço sem precedentes da inteligência artificial (IA), é justo pensar que, no mundo contemporâneo, a máquina é a própria deidade.

Para ela, nada parece impossível. Da confecção de discursos em segundos à criação de obras de arte; da identificação de medicamentos promissores ao diagnóstico preciso de doenças, tudo é resolvido pelo “deus algoritmo”. E, ao observar sua invenção “surgindo do guindaste”, o homem pode se perguntar qual lugar ocupará neste enredo. Segundo especialistas, porém, o perigo não está na criatura e, sim, no uso que o criador faz dela.

A inteligência artificial faz parte da rotina, ainda que não se perceba. O GPS que indica o percurso, a atendente virtual, o internet banking são exemplos de seu uso no dia a dia. Só que, até agora, ninguém temia os mecanismos de busca dos navegadores, os sistemas de reconhecimento facial dos condomínios ou a sugestão de filmes apresentadas pelos aplicativos de *streaming*.

Então, as máquinas começaram a gerar imagens perfeitas de pessoas inexistentes, escrever reportagens com acurácia, resolver enigmas matemáticos em frações de segundos, dirigir e voar sozinhas, elaborar defesas jurídicas e até “ler” pensamentos em experimentos científicos. A ponto de, em um editorial da revista *Science*, um grupo de cientistas pedir a moratória de pesquisas até alguma regulamentação ética da IA.

A discussão sobre riscos e avanços da IA ultrapassa o campo da ciência da computação; é também filosófica. Já na Grécia Antiga, filósofos questionavam a essência da inteligência e se ela era um atributo somente humano.

Hoje, esse é um dos centros da discussão sobre IA: sistemas programados e alimentados por seres humanos poderão ultrapassar em astúcia seus criadores? Não, garante um dos maiores especialistas no tema, o cientista da computação francês Jean-Gabriel Ganascia, da Universidade de Sorbonne que, já em 1980, obteve mestrado em inteligência artificial em Paris.

(Paloma Oliveto, *Inteligência artificial: a era do ‘deus’ máquina*. <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude>. Adaptado)

04. No texto, afirma-se que o homem atualmente está vivendo sob o “deus algoritmo”. Para comprovar essa ideia, o autor recorre
- (A) a situações da vida cotidiana, permeada pelos recursos da inteligência artificial.
 - (B) a exemplos de discussões clássicas, como os questionamentos de filósofos gregos.
 - (C) a declarações de Jean-Gabriel Ganascia, que vê os humanos sob domínio das máquinas.
 - (D) à existência de impasses, que não foram resolvidos pelo homem nem pelas máquinas.
 - (E) à falta de critérios científicos específicos para definir o que seja a inteligência artificial.

05. No desenvolvimento atual da inteligência artificial, o autor pondera que ela
- (A) ganhou notoriedade na vida cotidiana, mas já tinha ampla divulgação na Antiguidade, como mostra o exemplo do teatro grego.
 - (B) atingiu limites preocupantes, de modo que um grupo de cientistas pediu moratória de pesquisas até alguma regulamentação ética de seus usos.
 - (C) assombra a maioria das pessoas, ainda que sua disseminação seja incipiente e de impacto limitado nas tarefas comuns do dia a dia.
 - (D) tem criado soluções duvidosas para o dia a dia dos seres humanos, razão pela qual passa despercebida na maioria das vezes.
 - (E) deixou de ter importância pelos critérios da tecnologia, uma vez que o aspecto mais debatido tem sido suas nuances filosóficas.
06. A expressão destacada contém termo(s) em sentido figurado em:
- (A) ... e se ela era um atributo **somente humano**. (5º parágrafo)
 - (B) ... ninguém temia **os mecanismos de busca** dos navegadores... (3º parágrafo)
 - (C) ... descia ao palco **pendurado num guindaste**... (1º parágrafo)
 - (D) ... resolver enigmas matemáticos **em frações de segundos**... (4º parágrafo)
 - (E) ... o homem pode se perguntar qual lugar ocupará **neste enredo**. (2º parágrafo)
07. Nas passagens – ... da identificação de medicamentos promissores ao diagnóstico **preciso** de doenças... (2º parágrafo) – e – ... sistemas programados e alimentados por seres humanos poderão ultrapassar em **astúcia** seus criadores? (6º parágrafo) –, os termos destacados significam, correta e respectivamente:
- (A) pomenorizado; maldade.
 - (B) exato; esperteza.
 - (C) rigoroso; comunicação.
 - (D) detalhado; originalidade.
 - (E) necessário; rapidez.
08. O termo destacado atribui sentido de indefinição ao substantivo em:
- (A) **Segundo** especialistas, porém, o perigo não está na criatura e, sim, no uso que o criador faz dela.
 - (B) ... resolvia **o** problema e, assim, acabava a peça. Era o Deus *ex-machina* – o deus surgido da máquina.
 - (C) ... ninguém temia os mecanismos **de** busca dos navegadores, os sistemas de reconhecimento facial...
 - (D) ... quando não havia solução para um impasse, **um** ator interpretando uma divindade descia ao palco...
 - (E) Não, garante **um** dos maiores especialistas no tema, o cientista da computação francês Jean-Gabriel Ganascia...
09. A conjunção “embora” substitui corretamente a expressão destacada em:
- (A) ... resolvia o problema e, **assim**, acabava a peça.
 - (B) No teatro grego antigo, **quando** não havia solução para um impasse...
 - (C) A inteligência artificial faz parte da rotina, **ainda que** não se perceba.
 - (D) Segundo especialistas, **porém**, o perigo não está na criatura...
 - (E) **Então**, as máquinas começaram a gerar imagens perfeitas de pessoas...
10. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal, de emprego de pronome e de colocação pronominal.
- (A) No teatro grego antigo, quando surgia os impasses, um ator interpretando uma divindade descia ao palco pendurado num guindaste e resolvia-os.
 - (B) De acordo com especialistas, porém, o perigo não está nas criaturas que vem sendo criadas e, sim, na forma como os criadores usam-as.
 - (C) Ainda que não se perceba, há vários exemplos do dia a dia que mostra como a inteligência artificial vem influenciando-o bastante.
 - (D) Um grupo de cientistas pediram a moratória de pesquisas até alguma regulamentação ética da IA, talvez porque a IA lhes inquietou.
 - (E) Um dos que não acredita que a Inteligência Artificial ultrapassará o homem em astúcia é Ganascia, que a estuda há vários anos em Paris.

11. Em uma realidade cada vez mais complexa e desafiadora, é natural que os governos venham aderindo _____ transformações digitais e tecnológicas na formulação e implementação de suas políticas e entregas aos cidadãos. Assim, atuam como catalisadores de inovações direcionadas _____ geração de mais valor público.

(Pedro Cavalcante, *Nem tudo são flores no mundo da Inteligência Artificial*.
<https://www.estadao.com.br/politica>, 07.08.2013. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... à
- (B) a ... à
- (C) as ... a
- (D) às ... a
- (E) à ... a

12. Leia a charge.



(Chargista Lute. Em: <https://www.hojeemdia.com.br/>, 02.02.2023)

Implícita na fala do peixe, a charge traz uma crítica

- (A) à espécie humana.
- (B) ao pesquisador.
- (C) à fauna marinha.
- (D) às *fake news*.
- (E) à pesquisa científica.

- Leia o texto para responder às questões de números 13 a 20.

*As pitangueiras d'antanho**

Tem seus 23 anos, e eu a conheço desde os oito ou nove, sempre assim, meio gordinha, engraçada, de cabelos ruivos. Foi criada, a bem dizer, na areia do Arpoador; nasceu e viveu em uma daquelas ruas que vão de Copacabana a Ipanema, de praia a praia. A família mudou-se quando a casa foi comprada para construção de edifício.

Certa vez me contou:

– Em meu quarteirão não há uma só casa de meu tempo de menina. Se eu tivesse passado anos fora do Rio e voltasse agora, acho que não acertaria nem com a minha rua. Tudo acabou: as casas, os jardins, as árvores. É como se eu não tivesse tido infância...

Falta-lhe uma base física para a saudade. Tudo o que parecia eterno sumiu.

Outra senhora disse então que se lembrava muito de que, quando era menina, apanhava pitangas em Copacabana; depois, já moça, colhia pitangas na Barra da Tijuca; e hoje não há mais pitangas. Disse isso com uma certa animação, e depois ficou um instante com o ar meio triste – a melancolia de não ter mais pitangas, ou, quem sabe, a saudade daquela manhã em que foi com o namorado colher pitangas.

Também em minha infância, há pitangueiras de praia. Não baixinhas, em moitas, como aquelas de Cabo Frio, que o vento não deixa crescer; mas altas; e suas copas se tocavam e faziam uma sombra varada por pequenos pontos de sol.

(Rubem Fonseca, “As pitangueiras d'antanho”.
200 crônicas escolhidas, 2001. Fragmento)

* d'antanho: de épocas passadas

13. De acordo com o texto, a falta de base física para a saudade da moça se deve

- (A) à mudança do Arpoador para um lugar distante.
- (B) à vida adulta permeada de melancolias.
- (C) ao perfil das praias modernas sem as pitangueiras.
- (D) às lembranças causadas pelas pitangueiras.
- (E) ao processo de transformação do espaço urbano.

14. Com a frase – ... ou, quem sabe, a saudade daquela manhã em que foi com o namorado colher pitangas. (5º parágrafo) –, o narrador faz uma

- (A) afirmação sobre a animação da mulher por lembrar-se do namorado.
- (B) conjectura sobre o que pode significar o ar meio triste da senhora.
- (C) crítica sobre o descaso da mulher quanto aos bons momentos vividos.
- (D) conjectura sobre a felicidade da mulher com as pitangueiras do local.
- (E) crítica sobre as considerações da mulher a respeito das pitangueiras.

15. Na passagem do terceiro parágrafo – Tudo acabou: as casas, os jardins, as árvores. É como se eu não tivesse tido infância... – as vírgulas e as reticências indicam, correta e respectivamente:

- (A) explicação; omissão de fato.
- (B) omissão de verbo; esquecimento de fala.
- (C) enumeração; sugestão de emoção.
- (D) detalhamento; ambiguidade da informação.
- (E) exemplificação; finalização de relato.

16. A correlação entre os tempos verbais atende à norma-padrão em:

- (A) Se eu tenha que passar uns anos fora do Rio e volte depois, acho que não acertara nem com a minha rua.
- (B) Se eu tenho que passar uns anos fora do Rio e voltaria depois, acho que não acertaria nem com a minha rua.
- (C) Se eu ter que passar uns anos fora do Rio e voltar depois, acho que não acerto nem com a minha rua.
- (D) Se eu tiver que passar uns anos fora do Rio e voltar depois, acho que não acertarei nem com a minha rua.
- (E) Se eu tive que passar uns anos fora do Rio e voltarei depois, acho que não acertava nem com a minha rua.

17. Considere as passagens:

- A família mudou-se quando a casa foi comprada **para** construção de edifício. (1º parágrafo)
- Disse isso **com** uma certa animação... (5º parágrafo)
- ... a melancolia **de** não ter mais pitangas... (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as preposições destacadas exprimem, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) instrumento; modo; modo.
- (B) comparação; meio; consequência.
- (C) instrumento; intensidade; modo.
- (D) finalidade; modo; causa.
- (E) finalidade; assunto; causa.

18. Na passagem – Falta-lhe uma base física para a saúde. Tudo o que parecia eterno sumiu. (4º parágrafo) –, os termos destacados são, correta e respectivamente, pronomes

- (A) pessoal e demonstrativo.
- (B) possessivo e pessoal.
- (C) demonstrativo e pessoal.
- (D) indefinido e demonstrativo.
- (E) pessoal e possessivo.

19. Para a moça de cabelos ruivos, as ruas que vão de Copacabana a Ipanema atualmente estão diferentes, não se assemelham _____ de outrora; nada mais é compatível _____ seu tempo de criança, _____ ela não esquece.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) às ... de ... de que
- (B) com as ... a ... que
- (C) nas ... com ... de que
- (D) com as ... em ... que
- (E) às ... com ... que

20. A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Ela falou com certa animação, depois ficou um instante com a expressão meia triste – a melancolia de não ter mais pitangas.
- (B) É necessária sabedoria para lidar com melancolias advindo da saudade das pitangas que outrora nos encantaram.
- (C) O matiz das conversas deixou-me claro que tanto a moça quanto a senhora estavam saudosas das pitangueiras.
- (D) A senhora falou-me que havia bastante pitangas em Copacabana e na Barra da Tijuca e ela as apanhava sempre.
- (E) A moça lamentou que não havia uma só casa de seu tempo de infância, o que me fez sentir uma dó imensa dela.

21. Três boias marítimas enviam dados para uma base de pesquisa em intervalos regulares de tempo. A boia A envia os dados a cada 8 minutos, a boia B a cada 18 minutos e a boia C a cada 11 horas. Se em uma segunda-feira, às 20h, a base recebeu dados dessas 3 boias, o próximo dia em que chegaram dados, em um mesmo horário, dessas três boias foi em
- (A) uma quarta-feira.
 - (B) um sábado.
 - (C) uma quinta-feira.
 - (D) uma terça-feira.
 - (E) um domingo.
22. Uma empresa mudou de endereço e todos os seus 500 funcionários empacotaram seus próprios pertences e os levaram para o novo prédio. Essa mudança levou 4 dias e os funcionários tinham números diferentes de caixas a serem transportadas, que não necessariamente foram levadas em um mesmo dia. No primeiro dia, uma parte dos funcionários transportou, cada um, uma de suas caixas. No segundo dia, 20% dos funcionários que ainda não havia transportado caixas, transportou 2 caixas cada. No terceiro dia, 30% de quem já havia transportado 1 caixa transportou mais 1 caixa e 40% de quem já havia transportado 2 caixas transportou mais 2 caixas. No último dia, faltavam apenas as 300 caixas dos 160 funcionários que ainda não tinham transportado caixa alguma. O total de caixas transportadas nesses 4 dias foi
- (A) 765.
 - (B) 802.
 - (C) 654.
 - (D) 691.
 - (E) 728.
23. Um grupo de 11 amigos estava em um passeio de barco quando uma pane mecânica inutilizou o motor e o barco parou. Para voltar à terra firme eles remaram com os 5 remos que havia no barco, em uma linha reta, de maneira que, durante toda essa volta, sempre havia 5 amigos remando, que iam se revezando com os demais amigos. Por conta de ventos contrários, a cada quilômetro real remado entre o local da pane e a terra firme, o barco voltou 200 metros, os quais foram novamente remados sem vento contra e, conseqüentemente, sem arrasto para trás. Ao chegarem à terra firme, foi constatado que a média aritmética dos números de quilômetros remados por cada amigo foi 6 km. Logo, no momento da pane, a distância entre o barco e a terra firme era
- (A) 10,56 km.
 - (B) 10 km.
 - (C) 9,43 km.
 - (D) 8 km.
 - (E) 11 km.

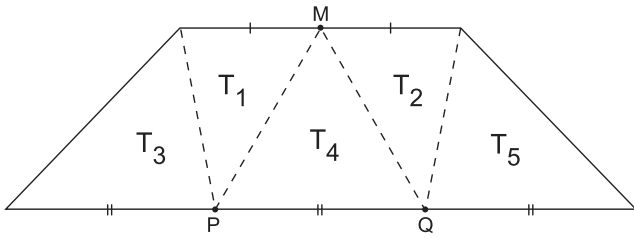
24. Certo dia, em um parque, os visitantes chegaram em grupos de 4 pessoas, sendo 2 adultos e 2 crianças, ou em grupos de 3 pessoas, sendo 2 adultos e 1 criança. O momento em que o parque tinha mais visitantes foi às 12h, quando a razão entre o número de crianças e o número de adultos era $\frac{4}{5}$. Até esse momento, nenhum grupo saiu do parque e, após esse momento, não chegaram outros grupos. Das 12h às 15h, saíram do parque 50 grupos de 4 pessoas e 80 grupos de 3 pessoas, de maneira que a razão entre o número de crianças e o número de adultos passou a ser $\frac{6}{7}$. Nesse dia, o total de adultos que visitaram o parque foi

- (A) 700.
- (B) 650.
- (C) 600.
- (D) 750.
- (E) 800.

25. Três amigos universitários resolveram todos os exercícios de uma lista. Esses amigos não resolveram a lista em conjunto, mas cada um resolvia, sozinho, certo número de exercícios e passava os exercícios não resolvidos para o próximo. O primeiro amigo resolveu 30 exercícios em um dia e, no dia seguinte, resolveu um sexto do que ainda faltava, passando a lista para o próximo. O segundo amigo resolveu 30 exercícios em um dia e, no dia seguinte, resolveu um sexto do que ainda faltava, passando a lista para o próximo. O terceiro amigo recebeu a lista e fez, em um mesmo dia, todos os 50 exercícios que faltavam. O número total de exercícios dessa lista estava compreendido entre

- (A) 175 e 200.
- (B) 150 e 175.
- (C) 125 e 150.
- (D) 100 e 125.
- (E) 200 e 225.

26. A base menor de um trapézio foi dividida em duas partes de mesma medida pelo ponto M e a base maior desse trapézio foi dividida em três partes de mesma medida pelos pontos P e Q. Esse trapézio foi dividido em cinco triângulos a partir de dois de seus vértices e dos pontos M, P e Q, conforme mostra a figura.



Sabe-se que a razão entre a área do triângulo T_1 e a área do triângulo T_5 é $2/3$, que o triângulo T_4 é equilátero e que a área do trapézio é $39\sqrt{3} \text{ cm}^2$. A medida da base menor desse trapézio é

- (A) 8 cm.
 (B) 13 cm.
 (C) 12 cm.
 (D) 10 cm.
 (E) 9 cm.
27. A contrapositiva da proposição “Se todos colaboraram, então a casa ficou arrumada e o chão não ficou sujo” é a proposição:
- (A) Se pelo menos uma pessoa não colaborou, então a casa não ficou arrumada ou o chão ficou sujo.
 (B) Se a casa não ficou arrumada ou o chão não ficou sujo, então pelo menos uma pessoa não colaborou.
 (C) Todos colaboraram ou a casa ficou arrumada e o chão não ficou sujo.
 (D) Alguém não colaborou e a casa ficou arrumada e o chão não ficou sujo.
 (E) Se a casa não ficou arrumada ou o chão ficou sujo, então pelo menos uma pessoa não colaborou.
28. Seja a sequência 21035, 12053, 35021, 53012, 21135, 12153, ..., de acordo com o seu padrão de construção, o 40º, 41º e 42º termos são, respectivamente, 53912, 211035 e 121053. O 111º termo dessa sequência é
- (A) 352621.
 (B) 532712.
 (C) 122553.
 (D) 352721.
 (E) 212635.

29. Um clube do livro é formado por 198 pessoas. Semana passada foram sugeridos três livros para leitura, que serão designados por X, Y e Z. Todos os membros do clube leram pelo menos um dos livros, sendo que 15 deles leram os três. Quem leu o livro X também leu o livro Y. O número de membros que leu apenas o livro Z é igual ao total de membros que leram exatamente dois títulos. Sabendo que 48 pessoas leram o livro X e 114 pessoas leram o livro Y, o número de pessoas que leu apenas o livro Y foi

- (A) 16.
 (B) 15.
 (C) 17.
 (D) 18.
 (E) 19.

30. O grupo de esgrimistas formado por Luiz, Manoel, Nelson, Paulo, Quincas e Raul tem, juntos, 66 títulos conquistados. Cada um desses rapazes tem um único irmão, que é alguém desse mesmo grupo. O número de títulos de Luiz é o triplo do número de títulos do irmão de Paulo. Raul venceu um torneio a menos do que seu irmão. Manoel tem 14 títulos, Quincas tem 6 e Nelson tem 5. O número de títulos somados de quaisquer dois desses rapazes é menor do que 33. Paulo não é irmão de Nelson. Raul tem mais títulos do que Paulo. O número de títulos conquistados pelo irmão de Quincas é

- (A) 13.
 (B) 5.
 (C) 10.
 (D) 6.
 (E) 14.

R A S C U N H O

31. Assinale a alternativa correta a respeito do poder regulamentar.
- (A) O poder normativo conferido às autarquias de regime especial autoriza que elas definam, por meio de resolução, infrações e penalidades administrativas sobre o serviço por elas prestado.
 - (B) Esse poder, que se constitui em função normativa do Executivo, é a prerrogativa conferida à Administração Pública de editar atos gerais para complementar, disciplinar e alterar as leis de modo a permitir a sua efetiva aplicação.
 - (C) É vedado ao legislador estabelecer prazo para regulamentação da lei, devendo esta ser aplicada de imediato, ainda que não regulamentada, gerando plenos efeitos aos seus destinatários, tendo em vista sua efetiva exequibilidade.
 - (D) Os decretos são os atos de exercício do poder regulamentar do Chefe do Executivo, sendo exemplos típicos de sua função os decretos de intervenção federal ou estadual e os decretos de estado de defesa e de estado de sítio.
 - (E) Tem fundamento no poder regulamentar os atos de organização e funcionamento da Administração, de conteúdo normativo, denominados de atos ordinatórios, destinados ao setor interno da Administração para dispor sobre seus serviços e órgãos.
32. Sormena é servidora pública federal, mas detectou-se que ela está acumulando ilegalmente o seu cargo público de provimento efetivo com um emprego público que assumiu posteriormente ao cargo. Tendo em vista essa situação hipotética, a Lei nº 8.112/90 estabelece que a autoridade competente deverá
- (A) instaurar processo administrativo disciplinar para a devida apuração e, atendidos os princípios do contraditório e da ampla defesa, devidamente comprovada a acumulação ilegal, decretar a demissão de Sormena do emprego público, podendo ela manter o cargo público.
 - (B) instaurar processo administrativo disciplinar para a devida apuração e, atendidos os princípios do contraditório e da ampla defesa, devidamente comprovada a acumulação ilegal, promover a exoneração de Sormena do cargo e do emprego públicos.
 - (C) notificar a servidora, diretamente, para apresentar opção no prazo improrrogável de trinta dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, adotar o procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata.
 - (D) notificar a servidora, por intermédio de sua chefia imediata, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, adotar o procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata.
 - (E) encaminhar o caso ao Ministério Público, para instauração de inquérito para a devida apuração dos fatos e, comprovada a infração disciplinar, a sua demissão do cargo ou do emprego, podendo Sormena manter o que assumiu em primeiro.

33. No que diz respeito às autarquias, é correto afirmar que
- (A) estão sujeitas à prescrição trienal, significando que a cobrança de suas dívidas e direitos prescrevem, em regra, em três anos, mas em alguns casos a prescrição pode ocorrer em cinco anos.
 - (B) gozam da garantia da imprescritibilidade de seus bens, que são tidos como bens públicos, não podendo eles ser adquiridos por terceiros através de usucapião, nem tampouco podem ser objeto de desapropriação.
 - (C) possuem imunidade tributária, sendo vedada a instituição de impostos, taxas e contribuições sobre o seu patrimônio, renda e serviços, desde que vinculados a suas finalidades essenciais.
 - (D) possuem prazo especial para se defender em juízo, conforme estabelecido no Código de Processo Civil, sendo em quádruplo para contestar e em dobro para recorrer, estando, ainda, sujeitas ao duplo grau obrigatório de jurisdição.
 - (E) gozam da garantia da impenhorabilidade dos seus bens, que são públicos e não podem ser objeto de constrição em processo de cobrança judicial, devendo o credor se submeter aos precatórios para a satisfação do seu crédito.
34. Nos termos do que dispõe expressamente a Carta Magna sobre os direitos sociais, é correto afirmar que
- (A) é garantia do trabalhador relação de emprego protegida contra despedida imotivada, com ou sem justa causa, que preverá verba trabalhista indenizatória, dentre outros direitos.
 - (B) é direito do trabalhador a irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo, e garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, ao que percebe remuneração variável.
 - (C) o programa permanente de transferência de renda garante uma renda básica a todo brasileiro ou família que comprove receber menos que um salário mínimo mensal.
 - (D) é direito do trabalhador urbano ou rural o seguro-desemprego, correspondente a um salário mínimo mensal, em caso de desemprego, exceto se demitido por justa causa.
 - (E) deve ser garantida ao trabalhador participação nos lucros, ou resultados, vinculada à remuneração, e participação na gestão da empresa, definida em lei, além de salário-família ao trabalhador que possuir dependente menor de idade.

35. Tendo em vista as disposições constitucionais acerca da nacionalidade, é correto afirmar que
- (A) são brasileiros naturalizados os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil.
 - (B) os originários de países de língua portuguesa poderão adquirir a nacionalidade brasileira, na forma da lei, exigida apenas residência no Brasil há mais de quinze anos ininterruptos.
 - (C) são considerados brasileiros natos aqueles nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.
 - (D) será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que for condenado, em decisão transitada em julgado, pelo crime de terrorismo ou contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.
 - (E) são privativos de brasileiro nato, entre outros, os cargos de deputado federal, de Senador, de Ministro do Supremo Tribunal Federal, da carreira diplomática e de oficial das Forças Armadas.
36. Ariadne e Narciso são servidores públicos federais, ocupantes de cargo de provimento efetivo, sendo que a primeira é professora universitária e o segundo é agente penitenciário. Nessa situação hipotética, considerando o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que Ariadne
- (A) não terá direito à aposentadoria especial, ainda que exerça o magistério, mas Narciso poderá ter critérios diferenciados para obtenção da aposentadoria, por meio de lei complementar de competência da União.
 - (B) não terá direito à aposentadoria especial, ainda que exerça o magistério, mas Narciso poderá ter critérios diferenciados para obtenção da aposentadoria, por meio de lei ordinária federal.
 - (C) poderá ter direito à aposentadoria com idade reduzida em cinco anos em razão do exercício da função de magistério, enquanto Narciso poderá ter critérios diferenciados para obtenção da aposentadoria, por meio de lei complementar federal.
 - (D) e Narciso poderão ter idade mínima reduzida em 5 (cinco) anos em relação aos demais servidores submetidos ao regime próprio de previdência social, para obtenção de aposentadoria, estabelecida por lei complementar federal.
 - (E) e Narciso não terão direito à aposentadoria especial, devendo sujeitar-se às mesmas regras do regime próprio de previdência social aplicáveis a todos os servidores federais.
37. Suponha que, em um determinado processo criminal que tramita na Justiça Estadual, constatou-se que, no caso a ser julgado, houve grave violação de direitos humanos. Contudo, no referido feito, já há sentença proferida, estando o processo em fase de recurso para o Tribunal de Justiça. Nessa situação hipotética e considerando-se o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que
- (A) o Procurador-Geral de Justiça, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Tribunal Regional Federal, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.
 - (B) o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Supremo Tribunal Federal, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.
 - (C) o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Supremo Tribunal Federal, incidente de deslocamento de competência para o Superior Tribunal de Justiça.
 - (D) o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.
 - (E) não poderá haver pedido de deslocamento de competência do referido processo, tendo em vista que o feito já foi sentenciado, sob pena de supressão de instância.
38. Conforme disposto expressamente na Lei nº 13.146/2015, se, no exercício de suas funções, os juízes e os tribunais tiverem conhecimento de fatos que caracterizem as violações previstas nessa Lei, devem
- (A) instituir comissão de sindicância para apuração dos fatos e posterior abertura de processo administrativo.
 - (B) mandar instaurar o inquérito policial para apuração e aplicação das sanções cabíveis.
 - (C) remeter peças ao Ministério Público para as providências cabíveis.
 - (D) aplicar as sanções e multas previstas na Lei.
 - (E) instaurar o inquérito civil para apuração dos fatos e, posteriormente, aplicar as sanções previstas na Lei.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SEGURANÇA DE DIGNATÁRIOS

39. Na hipótese de uma empresa, legalmente estabelecida e regularmente funcionando, pretender importar resíduos sólidos perigosos, a Lei nº 12.305/2010 dispõe que a referida importação
- (A) poderá ser feita, mas os resíduos não poderão ser reutilizados, salvo se devidamente recuperados.
 - (B) poderá ser feita, desde que os resíduos sólidos não ofereçam risco de danos ao meio ambiente.
 - (C) não poderá ser feita, por expressa vedação legal.
 - (D) poderá ser feita apenas para fins de reforma ou tratamento dos resíduos.
 - (E) não poderá ser feita, salvo se obtida a devida autorização governamental e se os resíduos forem destinados à reforma ou recuperação.
40. De acordo com o disposto na Resolução CNJ nº 325/2020, que trata da gestão estratégica do Poder Judiciário, é correto afirmar que
- (A) a Estratégia do Judiciário é executada de forma colaborativa e participativa sob a coordenação da Corregedoria Geral dos Tribunais.
 - (B) a execução da Estratégia Nacional do Poder Judiciário é de responsabilidade de ministros, conselheiros, magistrados de primeiro e segundo grau, servidores e colaboradores do Poder Judiciário.
 - (C) os órgãos do Poder Judiciário criarão unidade de gestão estratégica para redigir as normas e aplicar as sanções relacionadas à implementação do planejamento estratégico.
 - (D) a formulação das Metas Nacionais, a ser divulgada anualmente, é regulamentada por ato do Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) as propostas orçamentárias dos tribunais e dos conselhos de justiça deverão reservar, no mínimo, 10% (dez por cento) de seu orçamento para seus respectivos planos estratégicos.

41. Durante a execução da atividade de segurança, considere um agente que responde mais diretamente pela proteção do dignitário. Na formação de agentes, independentemente do quantitativo envolvido, esse agente será o elemento que atuará mais próximo do protegido. Se todas as medidas de segurança falharem, ele atuará como “escudo-humano” da autoridade.

É correto afirmar que o referido agente receberá a denominação, na segurança aproximada, de

- (A) Alvo.
- (B) Águia.
- (C) Colete.
- (D) Escudo.
- (E) Mosca.

42. Deve-se ter em mente que um dos momentos mais vulneráveis para a segurança de um dignitário se dá durante seus deslocamentos.

É correto afirmar que, nos deslocamentos rotineiros,

- (A) a segurança deve obedecer ao itinerário solicitado pelo dignitário.
- (B) se deve sempre realizar o deslocamento com escolta policial.
- (C) se deve procurar sempre realizá-los no mesmo horário, mas utilizando itinerários diferentes.
- (D) se deve procurar sempre realizar por meio de helicópteros.
- (E) serão obrigatórias as variações de horários e itinerários.

43. É correto afirmar que, nos deslocamentos do dignitário, o tamanho mínimo do comboio será de

- (A) quatro veículos.
- (B) cinco veículos.
- (C) três veículos.
- (D) dois veículos.
- (E) um veículo.

44. Nos deslocamentos do dignitário o tamanho de um comboio variará em função _____ e _____.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.
- (A) do grau de risco do dignitário ... dos recursos disponíveis para prover-lhe proteção
 - (B) do local ... da importância da autoridade
 - (C) dos órgãos da imprensa existentes ... da distância a ser percorrida
 - (D) da distância a ser percorrida ... do horário previsto na agenda
 - (E) do estado emocional do dignitário ... da relevância do evento
45. Considere a situação de um ataque ao dignitário, utilizando-se arma branca.
- É correto afirmar que, nessa hipótese, a equipe de segurança deve
- (A) evitar a utilização de arma de eletrochoque.
 - (B) retirar o dignitário sem tomar qualquer outra atitude.
 - (C) não utilizar em qualquer hipótese a arma de fogo para incapacitar a agressão.
 - (D) acionar os órgãos policiais.
 - (E) tentar imobilizar e desarmar o agressor utilizando a defesa pessoal.
46. Conjunto de medidas e procedimentos utilizados para prevenir ou minimizar as consequências dos acidentes de trânsito. Baseia-se na noção de que em todo acidente sempre está presente uma falha humana relacionada ou a negligência, ou imprudência, ou imperícia. Pretende-se que o motorista que emprega essas medidas seja um elemento ativo na alteração ou eliminação dos fatores que possam vir a causar acidentes.
- É correto afirmar que o enunciado se refere a
- (A) utilização de cones.
 - (B) direção defensiva.
 - (C) direção ofensiva.
 - (D) implantação de regras de trânsito.
 - (E) frequência de cursos de trânsito.
47. Nos termos da NR-23 — Proteção Contra Incêndios, a organização deve providenciar para todos os trabalhadores informações, entre outros itens, sobre
- (A) curso de bombeiros voluntários.
 - (B) dispositivos de alarme existentes.
 - (C) uso adequado dos equipamentos de Circuito Fechado de TV.
 - (D) utilização de armamentos não letais.
 - (E) aplicação de primeiros-socorros.
48. A Confidencialidade, Integridade, Disponibilidade, Autenticidade e Legalidade são os cinco pilares da segurança
- (A) patrimonial.
 - (B) física.
 - (C) da informação.
 - (D) de dignitário.
 - (E) pública.
49. Considere a hipótese de um agente receber a atribuição de produzir conhecimentos e a realizar ações voltadas para a proteção de dados, conhecimentos, infraestruturas críticas (comunicações, transportes, tecnologias de informação, entre outros ativos sensíveis e sigilosos de interesse do Estado e da sociedade).
- É correto afirmar que a atribuição desse agente pode receber corretamente a denominação de
- (A) inteligência estatal.
 - (B) contraespionagem.
 - (C) inteligência da informação.
 - (D) espionagem.
 - (E) contrainteligência.
50. Recursos utilizados pelos órgãos de Inteligência para a obtenção de informações. Consiste em introduzir um elemento (cuja verdadeira identidade é mantida em sigilo) em contato com pessoas ou certo grupo de pessoas, com o objetivo de coletar informações.
- (A) Acompanhamento.
 - (B) Penetração.
 - (C) Monitoramento.
 - (D) Infiltração.
 - (E) Aproximação.
51. É correto afirmar que, entre outras, trata-se de uma metodologia para a análise dos riscos pertinentes a uma autoridade e o consequente planejamento de sua segurança:
- (A) procurar, inicialmente, definir quais são as potenciais ameaças que incidem sobre a pessoa protegida.
 - (B) verificar se o dignitário possui algum animal de estimação.
 - (C) relacionar as empresas que fazem blindagem de veículos.
 - (D) em qualquer situação, não argumentar com o dignitário sobre os aspectos de segurança, pois a equipe é técnica e responsável.
 - (E) adquirir armamentos compatíveis, mesmo que isso implique em descumprimento de legislação de porte de arma.

52. Considere a hipótese de um agente receber a atribuição de inspecionar (inspeção de segurança), objetivando a detecção e a neutralização de quaisquer objetos, artefatos ou equipamentos que se constituam num risco para a segurança do dignitário. Nesta situação, busca-se identificar previamente qualquer perigo potencial, armadilhas, artefatos explosivos ou equipamentos de vigilância clandestina.

É correto afirmar que o enunciado se refere à técnica denominada

- (A) higienização.
- (B) varredura.
- (C) limpeza.
- (D) investigação.
- (E) proteção.

53. A segurança em torno da autoridade dispõe-se em círculos concêntricos, orientados de acordo com o sentido de seu deslocamento. É correto afirmar que o primeiro círculo é composto pela

- (A) segurança velada.
- (B) proteção em escudo.
- (C) bloqueio de aproximação.
- (D) segurança privada.
- (E) segurança aproximada.

SEGURANÇA ORGÂNICA

54. Assinale a alternativa que corretamente apresenta uma medida de segurança adotada no controle de acesso de pessoas.

- (A) Acionar as forças policiais.
- (B) Julgar as pessoas pela aparência.
- (C) Evitar a realização de inspeção visual.
- (D) Realizar abordagem à distância.
- (E) Auxiliar a descarregar mercadorias.

55. É correto afirmar que a atuação inteligente do vigilante, como pessoa capacitada para fazer a segurança física das instalações e dos dignitários, por meio da identificação pessoal, da abordagem à distância, da sinalização, entre outras ações, é considerada

- (A) medida estática.
- (B) ponto dinâmico.
- (C) medida dinâmica.
- (D) ponto estratégico.
- (E) ponto vulnerável.

56. É correto afirmar que barreiras perimetrais, circuito fechado de TV e sistemas de alarmes são consideradas

- (A) medidas estáticas.
- (B) pontos vulneráveis.
- (C) pontos estratégicos.
- (D) pontos dinâmicos.
- (E) medidas dinâmicas.

57. É considerada estratégica em determinadas situações, já que as perdas patrimoniais podem cessar as atividades da empresa. Seu valor na cadeia estratégica aumenta de acordo com o valor agregado do produto final comercializado pela empresa.

É correto afirmar que o enunciado se refere a

- (A) planejamento estratégico.
- (B) segurança patrimonial.
- (C) segurança de dignitário.
- (D) segurança pública.
- (E) plano de ação.

58. Na administração de uma empresa ou no serviço público, determina-se a instalação e a configuração de soluções, tais como: antivírus, *firewall*, *antimalware*, *antispyware*, *antiransomware* e etc.

A medida contida no enunciado refere-se

- (A) à segurança da informação.
- (B) à segurança patrimonial.
- (C) às barreiras.
- (D) à segurança de dignitários.
- (E) à segurança física.

59. Durante um incêndio existe uma temperatura mínima em que os corpos combustíveis começam a desprender vapores que se queimam em contato com uma fonte externa de calor; não havendo a duração prolongada da queima devido à quantidade de vapores insuficiente, as chamas não se mantêm, não se sustentam, por não existirem vapores suficientes.

É correto afirmar que, no combate a incêndios, o enunciado se refere ao ponto de

- (A) explosão.
- (B) vaporização.
- (C) combustão.
- (D) fulgor.
- (E) ignição.

60. São meios de propagação de calor:
- (A) sólido, líquido e gasoso.
 - (B) convecção, condução e produção.
 - (C) condução, convecção e irradiação.
 - (D) leve, médio e pesado.
 - (E) conexão, condução e produção.
61. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma medida operacional preventiva de segurança.
- (A) Acionamento dos órgãos policiais.
 - (B) Elaboração de Boletim de Ocorrência.
 - (C) Contratação de profissionais de saúde.
 - (D) Prisão em flagrante de criminosos.
 - (E) Abordagem à distância de pessoas.
62. No que concerne às classes de incêndios, é correto afirmar que a Classe "D" corresponde a
- (A) materiais radioativos.
 - (B) metais pirofóricos.
 - (C) sólidos inflamáveis.
 - (D) equipamentos elétricos.
 - (E) Líquidos inflamáveis.
63. _____ serve para extinguir incêndios de classe "A" e "B", age primeiramente por abafamento e, secundariamente, por resfriamento.
- Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna do enunciado.
- (A) A areia
 - (B) A água
 - (C) O pó químico seco
 - (D) A espuma
 - (E) O gás carbônico
64. Considere que, durante um incêndio, o agente necessite utilizar os extintores disponíveis. Assinale a alternativa que contempla corretamente um tipo de extintor, seguido de sua aplicação.
- (A) O extintor de pó químico seco é utilizado no combate aos incêndios de classes B e C.
 - (B) O extintor de água pressurizada é utilizado no combate aos incêndios de classe B.
 - (C) O extintor de água pressurizada é utilizado no combate aos incêndios de classe B.
 - (D) O extintor de gás carbônico é utilizado no combate aos incêndios de classe A.
 - (E) O extintor de pó químico seco é utilizado exclusivamente no combate aos incêndios de classes D.
65. Durante a sua atuação profissional, o agente é surpreendido com um caso de parada circulatória. Com relação às noções de primeiros socorros, assinale a alternativa que corretamente descreva uma observação necessária na hipótese de reconhecimento dessa situação.
- (A) Embaçamento de superfície polida (não ocorre).
 - (B) Febre alta.
 - (C) Contração das pupilas com a luz.
 - (D) Ruído da respiração (inexistente).
 - (E) Movimento do tórax.
66. Considere a expressão: atividade que objetiva neutralizar a inteligência adversa.
- É correto afirmar que essa expressão se refere à
- (A) inteligência emocional.
 - (B) contrainteligência.
 - (C) inteligência militar.
 - (D) inteligência de guerra.
 - (E) inteligência terrorista.

LEGISLAÇÃO

67. Nos termos do Código Penal, assinale a alternativa correta.

- (A) O crime de peculato é descrito como apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio.
- (B) O crime de feminicídio culposo possui pena de detenção e causa de aumento de pena.
- (C) O crime de prevaricação é o único que possui modalidade culposa dos crimes contra a administração.
- (D) O crime de roubo é descrito como constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa.
- (E) Todos os crimes contra o patrimônio possuem qualificadoras.

68. Nos termos do Código de Processo Penal, é correto afirmar que, após receber o auto de prisão em flagrante, o juiz deverá promover audiência de custódia com a presença do acusado, seu advogado constituído ou membro da Defensoria Pública e o membro do Ministério Público, no prazo máximo de até

- (A) (C 48 (quarenta e oito) horas após a realização da prisão.
- (B) 10 (dez) horas após a entrega da nota de culpa.
- (C) 24 (vinte e quatro) horas após a entrega da nota de culpa.
- (D) 10 (dez) horas após a realização da prisão.
- (E) 24 (vinte e quatro) horas após a realização da prisão.

69. Nos termos da Lei nº 9.099/1995, consideram-se infrações penais de menor potencial ofensivo

- (A) as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima de detenção não superior a 4 (quatro) anos.
- (B) as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 6 (seis) anos, cumulada ou não com multa.
- (C) apenas as contravenções penais a que a lei comine pena máxima não superior a 2 (dois) anos, cumulada ou não com multa.
- (D) as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 2 (dois) anos, cumulada ou não com multa.
- (E) as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 4 (quatro) anos, cumulada ou não com multa.

70. Nos termos da Lei nº 13.869/2019, poderá ser sujeito ativo do crime de abuso de autoridade, entre outros,

- (A) a administração pública indireta.
- (B) os membros do Poder Judiciário.
- (C) as pessoas jurídicas.
- (D) a administração pública direta.
- (E) os integrantes dos órgãos de imprensa.

71. Nos termos da Lei nº 7.716/1989, é correto afirmar que o crime de injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro, em razão de raça, cor, etnia ou procedência nacional

- (A) possui modalidade culposa.
- (B) é apenado com detenção.
- (C) está previsto no Código Penal.
- (D) possui forma qualificada.
- (E) possui causa de aumento de pena.

72. Nos termos da Lei nº 10.741/2003, é correto afirmar que o crime de deixar de prestar assistência à pessoa idosa, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, em situação de iminente perigo, ou recusar, retardar ou dificultar sua assistência à saúde, sem justa causa, ou não pedir, nesses casos, o socorro de autoridade pública

- (A) é apenado com reclusão.
- (B) possui modalidade culposa.
- (C) possui forma qualificada.
- (D) possui causa de aumento de pena.
- (E) está previsto no Código Penal.

73. Nos termos da Lei nº 10.098/2000, é correto afirmar que

- (A) Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de dois sanitários e dois lavatórios que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.
- (B) Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de quatro sanitários e dois lavatórios que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.
- (C) O número mínimo de banheiros químicos acessíveis corresponderá a 10% (dez por cento) do total, garantindo-se, pelo menos, 1 (uma) unidade acessível caso a aplicação do percentual resulte em fração inferior a 1 (um).
- (D) O número mínimo de banheiros químicos acessíveis corresponderá a 25% (vinte e cinco por cento) do total, garantindo-se, pelo menos, 1 (uma) unidade acessível caso a aplicação do percentual resulte em fração inferior a 1 (um).
- (E) O número mínimo de banheiros químicos acessíveis corresponderá a 10% (dez por cento) do total, garantindo-se pelo menos 2 (duas) unidades acessíveis caso a aplicação do percentual resulte em fração inferior a 1 (um).

74. Nos termos da Lei nº 10.048/2000 (Prioridade de atendimento), as pessoas com deficiência, as pessoas com transtorno do espectro autista, as pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com criança de colo, os obesos, as pessoas com mobilidade reduzida e os doadores de sangue terão atendimento prioritário.

É correto afirmar que a infração ao disposto nesta lei

- (A) não acarreta qualquer responsabilização em razão da ausência de previsão legal.
- (B) poderá acarretar a responsabilização criminal pelo cometimento de um crime apenado com multa.
- (C) poderá acarretar a responsabilização criminal pelo cometimento de uma contravenção penal.
- (D) poderá acarretar a responsabilização criminal pelo cometimento de um crime apenado com detenção.
- (E) poderá acarretar ao responsável no caso de empresas concessionárias de serviço público, a multa.

75. A Lei nº 5.553/1968 determina que a nenhuma pessoa física, bem como a nenhuma pessoa jurídica, de direito público ou de direito privado, é lícito reter qualquer documento de identificação pessoal, ainda que apresentado por fotocópia autenticada ou pública-forma, inclusive comprovante de quitação com o serviço militar, título de eleitor, carteira profissional, certidão de registro de nascimento, certidão de casamento, comprovante de naturalização e carteira de identidade de estrangeiro.

Diante dessa situação, é correto afirmar que a retenção de qualquer documento a que se refere a Lei constitui

- (A) apenas uma infração administrativa punível com advertência.
- (B) contravenção penal, punível com pena de prisão simples ou multa.
- (C) contravenção penal, punível com pena de detenção ou multa.
- (D) crime, punível com pena de detenção ou multa.
- (E) apenas uma infração administrativa punível com repreensão.

76. Assinale a alternativa que, nos termos do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), contenha corretamente duas penalidades.

- (A) Remoção do veículo e multa.
- (B) Suspensão do direito de dirigir e repreensão por escrito.
- (C) Frequência obrigatória em curso de reciclagem e advertência por escrito.
- (D) Repreensão por escrito e multa.
- (E) Advertência por escrito e remoção do veículo.

77. Nos termos da Lei nº 10.826/2003, é correto afirmar que o crime de importar, exportar, favorecer a entrada ou saída do território nacional, a qualquer título, de arma de fogo, acessório ou munição, sem autorização da autoridade competente
- (A) é apenado com detenção.
 - (B) possui causa de aumento de pena.
 - (C) está previsto no Código Penal.
 - (D) possui forma qualificada.
 - (E) possui modalidade culposa.
78. Nos termos da Resolução nº 467, de 28 de junho de 2022, do Conselho Nacional de Justiça, que regulamenta, no âmbito do Poder Judiciário, o disposto nos artigos. 6º, inciso XI, e 7º-A, ambos da Lei nº 10.826/2003, com as alterações promovidas pela Lei nº 12.694/2012 e alterações posteriores, é correto afirmar:
- (A) as armas eventualmente cedidas, emprestadas ou destinadas deverão ser registradas no SINARM em nome do tribunal.
 - (B) as armas eventualmente cedidas, emprestadas ou destinadas deverão ser registradas no Comando do Exército, em nome do tribunal.
 - (C) as armas de fogo institucionais e particulares poderão ser brasonadas e gravadas com inscrição que identifique o tribunal a que pertencem, de acordo com as normas vigentes.
 - (D) as armas de fogo institucionais e particulares deverão ser brasonadas e gravadas com inscrição que identifique o tribunal ou servidor a que pertencem, de acordo com as normas vigentes.
 - (E) as armas eventualmente cedidas, emprestadas ou destinadas poderão a critério do tribunal, ser registradas no SINARM.
79. Nos termos da Resolução nº 383, de 25 de março de 2021, do Conselho Nacional de Justiça, que cria o Sistema de Inteligência de Segurança Institucional do Poder Judiciário (SInSIPJ) e dá outras providências, é correto afirmar que, entre outros, integra o SInSIPJ:
- (A) a Procuradoria Geral de Justiça.
 - (B) a Defensoria Geral da União.
 - (C) o Conselho da Justiça Federal, como órgão coordenador.
 - (D) o Tribunal Superior Eleitoral.
 - (E) o Supremo Tribunal Federal, como órgão central.
80. Nos termos da Resolução nº 344, de 9 de setembro de 2020, do Conselho Nacional de Justiça, que regulamenta o exercício do poder de polícia administrativa no âmbito dos tribunais, dispondo sobre as atribuições funcionais dos agentes e inspetores da polícia judicial, é correto afirmar que:
- (A) a polícia administrativa dos tribunais será exercida com exclusividade pela polícia judicial.
 - (B) os corregedores dos tribunais respondem pelo poder de polícia administrativa do tribunal.
 - (C) é incumbência da Polícia Civil o exercício da polícia administrativa dos tribunais, que será coordenado pelos Presidentes dos Tribunais.
 - (D) os presidentes dos tribunais respondem pelo poder de polícia administrativa do tribunal.
 - (E) é incumbência da Polícia Militar o exercício da polícia administrativa dos tribunais, que será coordenado pelos Presidentes dos Tribunais.

REDAÇÃO

TEXTO 1

O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) abriu uma representação ética contra uma campanha publicitária, na qual a cantora Elis Regina, que morreu em janeiro de 1982, aos 36 anos, aparece cantando, enquanto dirige um veículo.

Na propaganda, Elis surge ao lado de sua filha, a cantora Maria Rita, que aparece dirigindo um modelo mais moderno do veículo. Elas cantam juntas a música “Como nossos pais”, passando uma ideia de que a cena foi real, quando, na verdade, foram utilizadas uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA) e uma dublê de Elis.

A ferramenta é considerada perigosa, pois é capaz de trocar rostos de pessoas em vídeos e sincronizar com os movimentos da boca e olhos para dar esse efeito de uma cena real.

Em nota, o Conar afirma que a representação foi motivada por queixas de consumidores, os quais estão questionando se é ético utilizar IA para dar a impressão de que uma pessoa que já morreu está viva, como na propaganda. Algumas questões abordadas têm relação com respeito à personalidade e existência da artista e à veracidade.

(Conar abre representação ética contra propaganda que usou imagem de Elis Regina com IA. <https://natelinha.uol.com.br>. 12.07.2023. Adaptado)

TEXTO 2

Utilizar a Inteligência Artificial (IA) para que uma pessoa já falecida participe de uma publicidade seria ação indevida ou homenagem póstuma? O comercial em que a magnífica cantora Elis Regina é “revivida” pela IA e canta em dueto com sua filha, Maria Rita, avança além de limites éticos? Do ponto de vista das relações de consumo, há um grande problema: Elis não foi nem poderia ter sido consultada sobre seu interesse em participar deste comercial. Logo, o consumidor é induzido a erro, julgando que Elis tivesse relação próxima com aquela marca e aquele modelo de veículo.

Primeiramente, do ponto de vista artístico, ver e ouvir Elis cantar em dueto com a filha, também grande cantora, é bonito e emocionante. Mas não é apenas uma homenagem. Obviamente, é um anúncio com o interesse de aumentar as vendas de um modelo de veículo.

Sem dúvida, a família autorizou o uso da imagem e da voz da cantora, mas isso não significa que ela concordasse com isso. E a discussão nem é essa. Tratamos aqui de como preservar, após a morte, a imagem de personalidades em várias áreas artísticas, culturais e esportivas.

É difícil aceitar que se use a imagem (e a voz) de alguém para fins comerciais sem sua expressa autorização.

(Maria Inês Dolci. Somente Elis poderia autorizar uso de imagem e voz em comercial da Volkswagen. www1.folha.uol.com.br, 11.07.2023. Adaptado)

TEXTO 3

A estreia do comercial com Maria Rita e a versão digital de sua mãe, Elis Regina, morta há 41 anos, suscitou uma controvérsia, dando mais visibilidade à produção.

O Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária) abriu uma ação para julgar se houve desrespeito à ética por terem “ressuscitado” uma artista com o uso de tecnologia — a Inteligência Artificial aplicada no rosto de uma atriz — por interesse comercial.

Essa hipótese parece absurda: os filhos autorizaram, então qual é o problema? Alega-se que o comercial pode causar “confusão” no público a respeito do que é realidade e conteúdo ficcional. Esse argumento frágil considera que o telespectador é incapaz de distinguir uma situação básica.

Uma parte dos críticos despreza a grandiosidade da homenagem a uma voz incomparável pouco conhecida pelas novas gerações. O comercial faz os mais jovens notarem o talento, a importância histórica e o peso da ausência da artista.

Polêmicas à parte, o vídeo provocou um efeito raro na publicidade da última década: emocionar as pessoas. As opiniões nas redes sociais confirmam o impacto da mensagem.

Essa reação coletiva acontece raramente. A publicidade brasileira ainda é uma das melhores do planeta, porém, não se comunica tão facilmente com o público de TV como acontecia décadas atrás, quando os comerciais viralizavam apenas no boca a boca. A recriação de Elis Regina fez o intervalo ser mais apreciado e comentado do que a programação das emissoras.

(Jeff Benício. Polêmicas não excluem o grande feito do comercial com deepfake de Elis Regina. www.terra.com.br, 11.07.2023. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

É CORRETO RECRIAR POSTUMAMENTE A IMAGEM DE ARTISTAS USANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

